

**GÊNEROS DISCURSIVOS:
PERSPECTIVA DIALÓGICA
VERSUS PRÁTICA EDUCACIONAL**

Sione Pereira Alves (UFF)
sione_alves@hotmail.com

O trabalho pedagógico deve ter como objeto de ensino a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos. Com isso, a adoção dos gêneros discursivos faz-se necessária, pois as práticas linguísticas são constituídas pela infinidade dos gêneros. Este trabalho consiste na discussão sobre a forma como a teoria dos gêneros discursivos tem sido interpretada na prática de ensino de língua portuguesa, mais precisamente nos livros didáticos de português. São apresentados conceitos de tipos textuais, gêneros textuais e discursivos através de revisões teóricas de vertentes atuais, porém a fundamentação teórico-metodológica insere-se na proposta dialógica da linguagem de Bakhtin. Os dados de pesquisa são compostos de propostas de análise dos gêneros do discurso, apresentadas na coletânea Projeto Araribá (do 6º ao 9º ano de escolaridade do ensino fundamental) adotada em escolas da Rede Municipal de Ensino de Magé, RJ. Vale ressaltar que os livros são do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). São tecidos comentários a partir desses dados, pois existem indícios de que ainda persistem, no âmbito escolar, práticas embasadas em uma perspectiva que privilegia a forma, em detrimento do contexto. Enfim, a prática educacional deve garantir maior interação e interpretação das práticas sociais, portanto os livros didáticos de português precisam ser instrumentos que privilegiam o caráter social e dialógico, permitindo o reconhecimento da funcionalidade e efeito dos discursos.